

INCIDÊNCIA DA MENINGITE VIRAL NO ESTADO DA BAHIA

Suzane Carvalho dos Santos*

Thaís de Jesus dos Santos**

Lusicleide Galindo da Silva Moraes**

A meningite é uma inflamação que acomete as meninges, as quais são membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. O processo infeccioso pode ser desencadeado por patógenos como bactérias, vírus e fungos. Os agentes etiológicos mais comuns da viral são os Enterovírus, da família Picornaviridae: Echovirus e Coxsakievírus. Os principais sintomas são dores de cabeça, vômito, febre alta, rigidez de nuca, e sinais de irritação meníngea. O objetivo do presente trabalho foi traçar a prevalência da meningite viral de 01 de janeiro de 2017 á 02 de junho de 2018, no Estado da Bahia. A pesquisa apresenta uma abordagem quantitativa onde foram selecionados 4 artigos do período de 2014 á 2018. Além disso, foram analisados os boletins epidemiológicos da Diretoria de vigilância epidemiológica (DIVEP). A coleta de dados foi realizada através do site da Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA). No ano de 2017, foram identificados 213 casos de meningite e 24 óbitos. Já em 2018, foram confirmados 159 casos da doença até a 22^o semana epidemiológica com 28 óbitos. Observa-se uma redução de 25,3% no número de casos e na incidência. No entanto, ocorreu um incremento de 16,7% no número de óbitos e de 55,7% na letalidade. Dentre esses casos, foi verificado que a meningite viral no ano de 2017, registrou 83 casos, e 2 óbitos. Entretanto no ano de 2018 foram relatados 56 casos com 2 óbitos. Vale ressaltar que o ano de 2018 ainda encontra-se em andamento. Portanto, a meningite viral ocorre com maior frequência, porém tem menor taxa de letalidade, pois geralmente o seu quadro clínico pode evoluir para a forma benigna. Dessa forma, concluímos que a meningite viral não possui uma forma de tratamento nem vacina específica, sendo necessário enfatizar a importância da atuação de uma equipe de profissionais da saúde capacitados para realização da profilaxia, diagnóstico e tratamento precoce juntamente com o desenvolvimento da vigilância epidemiológica por parte do Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Meningite viral. Enterovírus. Vigilância epidemiológica da Bahia.

*Graduando (a) em Biomedicina, da Faculdade Maria Milza – FAMAM.

**Fisioterapeuta, Enfermeira, Mestra em gestão de Políticas Públicas e Segurança Social pela UFRB, Docente da FAMAM.